

# IMPACTOS DO INÍCIO PRECOCE DA VIDA SEXUAL NA SAÚDE GINECOLÓGICA: COMPLICAÇÕES, FATORES DE RISCOS E ESTRATÉGIAS DE PREVENÇÃO.

XV Congresso Sergipano de Ginecologia e Obstetrícia, 1ª edição, de 12/09/2024 a 14/09/2024  
ISBN dos Anais: 978-65-5465-122-6

SILVA; Wyvia Maryanne Ferreira da <sup>1</sup>, MEDEIROS; Cristiane Ferreira de <sup>2</sup>, BARBOSA; Lays Silva de Jesus <sup>3</sup>, MEDEIROS; Milena Figueiredo de <sup>4</sup>, CAVALCANTE; Samara Silva Noronha <sup>5</sup>, ESTRELA; Safira Santos Pacheco <sup>6</sup>

## RESUMO

**Eixo temático:** Sexualidade. **Introdução:** O início da vida sexual precoce pode trazer riscos ao binômio materno-fetal nos aspectos socioeconômicos, pessoais e familiares. A literatura indica que a imaturidade etária está diretamente relacionada à débil educação sexual, especialmente no tocante ao uso adequado de preservativos e anticoncepcionais. Consequentemente, observa-se expressivas ocorrências de transmissão sexual e vertical de Infecções Sexualmente Transmissíveis (ISTs), mortalidade materno-fetal durante complicações peri e pós-natais, além de prejuízos a longo prazo na vida de mulheres adolescentes. Nesse sentido, a prática sexual sem a devida instrução aumenta o risco de contrair patologias que podem chegar a estágios irreversíveis, com o exemplo do câncer de colo uterino e as complicações da Síndrome da Imunodeficiência Adquirida. **Objetivos:** Estudar de forma sistemática os efeitos do início precoce da vida sexual na saúde ginecológica de meninas entre 10 e 19 anos de idade. **Metodologia:** Revisão sistematizada em agosto de 2024 de artigos publicados nas bases de dados National Library of Medicine (PubMed) e Biblioteca Virtual em Saúde (BVS) para determinar os estudos com associação entre relação sexual na adolescência e intercorrências ginecológicas. Nesse sentido, os descritores MeSH utilizados foram “*Adolescent*”, “*Risk Factors*”, “*Sexual Health*”, “*Gynecology*” e “*Genital diseases*”. Inicialmente, foram encontrados 319 artigos, dos quais 5 foram eliminados por duplicidade. Assim, os trabalhos foram selecionados pela leitura do título e do resumo. Quando necessário, uma revisão de texto completo foi conduzida, e artigos relevantes que atenderam aos critérios de inclusão foram selecionados. 14 estudos permaneceram nesta revisão. Os critérios de elegibilidade foram determinados de acordo com o método PICOT: em adolescentes de 10 a 19 anos de idade com vida sexual ativa (P), quais são os fatores de risco, complicações ginecológicas associadas e estratégias de prevenção (I), em comparação com mulheres que iniciaram a vida sexual mais tarde (C), ao longo do tempo (T). **Resultados/Discussão:** Os achados desta revisão sistemática indicam que o início da vida sexual precocemente está relacionada a ocorrências de gravidezes e abortamentos na adolescência, especialmente no público com menores níveis educacionais e econômicos, assim como o comportamento sexual de risco, com maiores chances de infecções sexualmente transmissíveis. Além do status socioeducacional, depressão e baixa autoestima, desestruturação familiar, falta de educação sexual e acesso limitado a serviços de saúde também são fatores contribuintes para o início precoce da vida sexual. Nota-se, pois, enorme complexidade e multifatorialidade para a redução do comportamento sexual de risco entre adolescentes, já que envolve desde seus relacionamentos interpessoais, como a falta de apoio familiar, até a má assistência estatal e a inacessibilidade a serviços públicos de saúde. **Conclusão:** A revisão revelou que a vida sexual precoce pode gerar impactos determinantes, ocasionando tanto traumas psicológicos quanto marcas físicas com o desenvolvimento de doenças incapacitantes. Conclui-se, então, que programas de acompanhamento juvenil são essenciais para o avanço de estratégias de prevenção, oferecendo, assim, educação sexual nas escolas e reuniões sistemáticas em centros de apoio comunitários, aliados a uma boa comunicação familiar. Assim, os jovens terão o

<sup>1</sup> Centro Universitário de Maceió, wyviaferreira@gmail.com

<sup>2</sup> Universidade Estadual de Ciências da Saúde de Alagoas, cristianeferreira267@gmail.com

<sup>3</sup> Centro Universitário de Maceió, LAYSS\_SILVA@OUTLOOK.COM

<sup>4</sup> Universidade Federal de Alagoas, milena.figueiredo@famed.ufal.br

<sup>5</sup> Universidade Federal de Alagoas, samara.cavalcante@famed.ufal.br

<sup>6</sup> Centro Universitário de Maceió, Safiraestrela2004@gmail.com

desenvolvimento de fatores protetivos para o comportamento sexual com segurança.

**PALAVRAS-CHAVE:** Adolescente, Doenças genitais, Fatores de Risco, Ginecologia, Saúde sexual

<sup>1</sup> Centro Universitário de Maceió , wyviaferreira@gmail.com  
<sup>2</sup> Universidade Estadual de Ciências da Saúde de Alagoas, Cristianeferreira267@gmail.com  
<sup>3</sup> Centro Universitário de Maceió , LAYSS\_SILVA@OUTLOOK.COM  
<sup>4</sup> Universidade Federal de Alagoas, milena.figueiredo@famed.ufal.br  
<sup>5</sup> Universidade Federal de Alagoas, samara.cavalcante@famed.ufal.br  
<sup>6</sup> Centro Universitário de Maceió , Safiraestrela2004@gmail.com